

Gildásio pede doações para bairro São Pedro

O pai do garoto Israel Alves dos Santos, Gildásio Alves dos Santos, fez, ontem, um apelo para que as comunidades da Grande Vitória continuem a enviar alimentos, roupas e outros objetos para São Pedro. "Não é para mim, não. Eu já recebi bastante. Faço este apelo porque outras famílias do bairro também estão necessitando. Peço para que as pessoas mandem comida para o Centro Comunitário fazer a distribuição".

Gildásio mostrou-se satisfeito com o fato do Centro Comunitário estar recebendo doações e as repartindo com outros moradores do bairro São Pedro. "Eu de maneira alguma sou contra. Tem muita gente aqui que precisa de ajuda. Algumas pessoas ainda estão trazendo comida para mim, mas eu estou mandando entregar no Centro Comunitário. Se tudo ficasse aqui, acabaria estragando".

No Hospital Infantil Nossa

Senhora da Glória, o garoto Israel Alves dos Santos mostrou, ontem, visíveis sinais de melhora. Os médicos que o atendem na enfermaria do pronto-socorro informaram que foi feita a coleta de fezes para o exame parasitológico, cujo resultado estará pronto já na segunda-feira. Um dos plantonistas revelou que nos exames anteriores nada constou, além da desnutrição. Uma enfermeira do pronto-socorro informou que ele tem aceito muito bem a dieta que lhe foi prescrita e que tem se alimentado muito bem. "O que esse menino tinha era fome", disse outra enfermeira.

A tarde, Israel recebeu a vista de sua mãe, Tereza Alves dos Santos, e chorou muito quando teve que voltar para o berço "G" da enfermaria. Os plantonistas acreditam que na próxima semana ele terá alta, não sendo mais necessário o seu deslocamento para outra enfermaria do hospital.



A mãe de Israel foi vê-lo ontem no hospital

Secretaria vai colocar enfermeiro, médico e assistente social na área

A Secretaria da Saúde, através do Departamento de Ações Básicas (DAB), coloca segunda-feira no bairro São Pedro, um médico, um assistente social e uma enfermeira, para o atendimento a todas as famílias da área. Será feita uma triagem e os casos que necessitarem de tratamento serão encaminhados ao centro de saúde de Santo Antônio. Neste mesmo local as famílias receberão alimentos.

A informação foi dada, ontem, pelo chefe do departamento, Wellington Coimbra. Ele acrescentou que contatos estão sendo mantidos com a Secretaria de Bem Estar Social e com a Ucis, no sentido de que esses órgãos também colaborem com o trabalho em São Pedro, colocando veículo para transportar os moradores até o centro de saúde. Coimbra caracterizou este trabalho de emergência, já que, na sua opinião, São Pedro precisa de um posto de saúde. "O ideal, ao meu ver, seria a realização de um mutirão, com a ajuda dos próprios moradores, para a construção deste posto, que atenderia às necessidades mais imediatas de saúde daquela população".

A respeito da continuidade do trabalho que será iniciado segunda-feira, pela secretaria, o chefe do Departamento de Ações Básicas informou que tudo vai depender do que eles conseguirem implementar em São Pedro a partir de agora. Coimbra adiantou que serão atendidas preferencialmente as crianças. "Mas será impossível deixar de atender também aos adultos, já que as condições de saneamento no bairro são precárias e isto,

certamente, afeta a todos".

Wellington Coimbra, entretanto, revelou que tal trabalho, mesmo com a construção de um posto de saúde, não terá sentido prático se a prefeitura continuar a jogar lixo no local. "É uma contradição nós colocarmos atendimento médico lá e a população continuar a conviver com o lixo, que é uma das fontes de infecções e de doenças. Eu sugiro, ainda, que a prefeitura promova o aterro da área, mas não com lixo".

Já o assessor técnico da secretaria, Lauro Ferreira da Silva Pinto, informou que, estrategicamente, a nível de uma ação global, visando atacar os pontos críticos em termos de saneamento e saúde na Grande Vitória, não existe nada definido na secretaria. "O que temos hoje em andamento é o projeto e reforma da unidade sanitária de Porto de Santana, e ainda a nível de projeto a construção das unidades sanitárias dos bairros de Santa Tereza, Maria Ortiz e Vila Garrido, além de um centro de saúde em Santa Rita, em Vila Velha. Para isso já temos verba prevista dentro do projeto de "Cidades de Porte Médio".

Lauro Ferreira informou também que a secretaria tentado obter recursos junto ao Finsocial para colocar em prática uma ação global de saúde, visando a atender as comunidades mais carentes que residem na periferia da cidade. Ele também defendeu a idéia de um mutirão nesses locais, objetivando a construção de postos de saúde. "É uma boa idéia, que deve ser melhor estruturada e amadurecida".